



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2079 - 22 NOVEMBRO 2012

CAMPANHA SALARIAL - 2012/2013 - APERAM

Proposta apresentada pela Aperam é REJEITADA EM MESA pelos representantes dos trabalhadores

Durante a reunião de negociação ocorrida no dia 21, no escritório da Aperam, os representantes da Empresa fizeram uma nova contraproposta. **Acrescentar R\$200,00 de abono a proposta**

já recusada pelos trabalhadores.

A proposta da Aperam mantém um reajuste abaixo da inflação, e ainda, ser aplicado em janeiro, querem carta branca para implantação do SESMT Coletivo, reduzir

os percentuais sobre Horas Extras e Adicional Noturno, além de não renovar a cláusula de Assistência Médica, acabando com o VITAE. Nós recusamos a proposta em mesa!

Apresentamos em

seguida uma nova contraproposta, diminuindo o percentual do ganho real de 5% para 4%.

Uma nova reunião de negociação foi agendada para segunda-feira, 26 às 15 horas.

Distorcer fatos numa tentativa de transformar inverdades em verdades, é uma arma dos que não tem recurso

Durante vários anos, sempre durante a Campanha Salarial, os trabalhadores ouviram que o METASITA movia uma ação na justiça, pedindo o retorno do Cartão de Ponto. Este ano, como não tem mais como sustentar essa mentira, tiveram que escrever que a ação é movida pelo Ministério Público (Ação Civil Pública). A máxima é que uma mentira quando repetida várias vezes, toma ares de verdade. Como teve trabalhador que acreditou nesta inverdade, estão querendo usar desta estratégia mais uma vez.

Ações Coletivas - Jornada de trabalho

Só existe uma ação coletiva que o METASITA move contra a Aperam. A que considera ilegal o trabalho em jornada fixa e, por isto, cobra o pagamento de horas extras pela ilegalidade da jornada. Propusemos na mesa de negociação a possibilidade de extinção desta demanda se o horário for alterado por uma tabela de revezamento que atenda aos trabalhadores.

Protesto

O Protesto que entramos na Justiça não cabe nem julgamento. Pedimos que não seja extinto o prazo para o trabalhador cobrar

na Justiça, o intervalo de refeição não gozado. Deixamos claro que evitar estas ações é fácil. Basta o RH orientar à gerência, que quando o trabalhador laborar no horário de almoço, esta hora tem que ser paga como extra, uma vez que ela é descontada da jornada.

Ações individuais

A Assistência Jurídica em questões trabalhistas é uma garantia dada pelo Estatuto do Metasita e normas legais. Acionar a Justiça para reivindicar um direito é uma decisão do trabalhador, e cuja ação é nominada. Não é o METASITA que cobra

na Justiça, é um cidadão com endereço e CPF. Entre estes cidadãos temos até ex-gerentes da Aperam. O RH quer que o METASITA descumpra seu Estatuto e normas legais, negando dar Assistência Jurídica aos seus sócios. Jamais!

Cartão de Ponto

Na verdade, a grande preocupação é com a decisão judicial que está prestes a tramitar em julgado, na ação movida pelo Ministério Público do Trabalho, que determina a implantação do cartão de ponto, e não terão mais como esconder as horas.

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

APERAM

1

“Começou o Big Brother da PLQA, e todos os trabalhadores estão no paredão, inclusive um já foi eliminado. Quem será o próximo? Um trabalhador da PLQA foi demitido, pois, segundo o supervisor da manutenção este trabalhador foi responsável pela queima da mangueira da ventosa. A justificativa da chefia se deu após assistirem um vídeo. Segundo a chefia, este trabalhador não goza mais da confiança pois não relatou o acidente acontecido com a

mangueira. A mangueira estava localizada na parte inferior do equipamento, sem visibilidade aparente. Só com inspeção era possível identificar o problema. Como estava no final do turno, o trabalhador demitido avisou ao colega, que o rendeu, que a ventosa estava com problema. A situação, além de indignação, está gerando o desconforto nas pessoas por terem medo de se manifestarem sobre qualquer assunto. Pois, no Big Brother da PLQA todos são suspeitos. Por este motivo, câmeras foram colocadas para vigiar a todos”.

2

Salve-se quem puder

“Esta é uma frase que corremos o risco de ouvir qualquer dia deste, dentro da “abandonada” Aperam. Estão acumulando tantos problemas nos equipamentos devido à tal redução de custos, que parece que não estão preocupados com a integridade física do trabalhador.

Na aciaria, pontes rolantes com carga líquida de 90T podem arriar por falta de freios ou problemas em outros componentes, dificultando as manobras dos operadores que têm que se virar até contando com a sorte ou ajuda divina.

Depois de circular um vídeo de acidente com PR's com carga líquida na Espanha, provocando a morte de 05 trabalhadores, pensei que a consciência da gerência iria se tocar. Dia deste, a PR77 na

aciaria II transportando 90 toneladas de aço líquido, fora o peso da panela de aço, ao ser transportada do forno para o equipamento, durante o percurso a ponte começou a arriar involuntariamente. O mesmo aconteceu com a PR 77 uma semana antes. Estes problemas são frequentes.

Os analistas já não sabem o que fazer com tantos problemas para resolverem, e a empresa não quer investir. A manutenção diz que as pontes não têm condições de uso, pelo risco de queda (ponte 77) com carga líquida. Só que a produção fala mais alto. Se a PR 77 pára, fica só a PR70, e isto, atrasa o forno. Só que a PR70 também deu problema por falta de molas nas manetes operando com risco no acionamento/içamento de cargas, aí o que aconteceu? Deram um jeito de usar a PR77 com acompanhamento de analista técnico, aumentando o número de vidas em risco”.

COM A PALAVRA O TRABALHADOR MARCOS ENGENHARIA

“Estamos em fase de Acordo Coletivo. Já há 02 anos consecutivos somos enganados com acordos fechados só em janeiro. A diferença salarial foi paga e não retroativo. O nosso adiantamento é pago no dia 25 de cada mês. Se questionamos o pagamento para o dia 20 como todas as prestadoras de serviços, ameaçam cortar o nosso adiantamento. Nossa cesta básica. Tem produtos de péssima qualidade (até feijão com bicho). Solicitamos trocar por vale refeição e eles alegam que vamos trocar por cachaça. E por último, nosso

canteiro do obras fica fora da Usina. Muitos trabalhadores vão à pé para as “frentes” de serviço. Dependendo do lugar, gastam de 30 a 40 minutos no trajeto. Para bater o cartão às 17h30 temos que sair às 17 horas. Estão ameaçando dar advertência e justa causa, a quem sair antes de 17h15. Ditadura ou escravidão? Em qual época vivemos?

Metasita

Todas às vezes que os companheiros baterem o cartão depois das 17h35, podem requerer horas extras”.

Novembro - Mês da Consciência Negra

Correios promove palestra sobre Anemia falciforme, causas, sintomas

Dia: 29/11/2012

**evento gratuito
vagas limitadas**

Horas: 19h

Local: Associação dos Aposentados

Av.: 20, 231 - Olaria

Informações: 3849-6253

Expediente

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909 / **SUBSEDE:** Limoeiro/Timóteo - Fone: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria da METASITA Tiragem: 3500 exemplares

